

## Mestrado em Agroenergia

**Curso formará especialistas na gestão de negócios em agroenergia**

Através de uma parceria inédita entre a ESALQ, Fundação Getúlio Vargas e Embrapa, foi criado o programa de Mestrado Profissional em Agroenergia (MPAgro). De nível *stricto sensu*, o curso já está autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para a turma que inicia em 2008, as aulas obedecerão a um calendário itinerante, com quatro semestres de duração, passando pelas três instituições.

*Pag. 5*



Divulgação

- 3** *Levedura tem genoma seqüenciado*
- 4** *Alunos premiados no Brasil e no exterior*
- 6** *CEU completa 45 anos*



Publicação quadrimestral da  
Escola Superior de Agricultura  
"Luiz de Queiroz"



**Universidade de São Paulo**

Suely Vilela  
Reitora

Franco Maria Lajolo  
Vice-Reitor



**Escola Superior de Agricultura  
"Luiz de Queiroz"**

Antonio Roque Dechen  
Diretor

Natal Antonio Vello  
Vice-Diretor

**Campus "Luiz de Queiroz"**

José Otávio Brito  
Prefeito

**Jornalista responsável**

Marcelo Basso  
(MTb 26.977)

**Redação e reportagem**

Alicia Nascimento Aguiar  
(MTb 032531)

**Pauta e Revisão**

Carmen M. S. F. Pilotto  
Luciana Joia de Lima  
Roberto Antonio Zucchi

**Projeto gráfico**

José Adilson Milanéz

**Fotografia**

Paulo Airton Soares da Silva

**Colaboração**

Alessandra Lopes de Carvalho  
Talles Matheus de Barros

**Produção gráfica**

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 2.500 exemplares

**Assessoria de Comunicação**

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9  
13418-900 • Piracicaba, SP

acom@esalq.usp.br

Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom

Com grande satisfação apresentamos o ESALQ notícias número 12, com destaque para o seqüenciamento genômico de levedura linhagem CAT1, isolada no laboratório de Bioquímica do departamento de Ciências Biológicas, fruto de intenso trabalho iniciado em 1989.

Também fruto de parceria entre a ESALQ, Fundação Getúlio Vargas e Embrapa foi criado o primeiro curso de Mestrado em Agroenergia no País, curso *strictu sensu* autorizado pela Capes e que atenderá a grande demanda do setor de Agroenergia.

Aumentando a cooperação internacional, foi assinado convênio com a Universidade de Illinois, no qual serão contemplados estudos nas áreas de produção, ambiente e economia e bioenergia.

Em comemoração ao dia nacional do Engenheiro Agrônomo, foi realizada a 50ª Semana Luiz de Queiroz com a participação de 1.800 pessoas, destacando-se a comemoração do centenário de formatura de Fernando Costa, agrônomo que assumiu altas funções na Secretaria Estadual e no Ministério de Agricultura.

O mais recente reconhecimento de consagração da já tradicionalíssima ESALQ vem exatamente da comunidade, onde ela se encontra e para a qual trabalha num processo de interação: a população de Piracicaba.

Além de proporcionar lazer passivo aos que fazem diariamente caminhadas por suas alamedas, ainda desenvolve, por meio da Universidade Aberta, programas de interação com a comunidade, de ginástica, informática, fotografia e cursos de elevação cultural de várias formas.

A avaliação feita em pesquisa promovida pelo Jornal de Piracicaba e pela Rádio Difusora, por meio da qual quase 70 mil votos foram coletados na comunidade piracicabana, mais de 10% - 7.570 indicações - foram consignados para a ESALQ, colocando-a como a primeira das sete maravilhas de Piracicaba.

Evidentemente, o povo freqüentador do Campus da ESALQ, se enleva com a beleza do Prédio Central, emoldurado pelo lindo parque que circunda a Escola, projeto do paisagista Arséne Puttmans, nos anos 1905 a 1907.

Mas existem outros aspectos de beleza oculta aos olhos da população, - a acadêmica e a científica - que é oportuno revelar-se, para reafirmar a merecida consagração da ESALQ como Maravilha número um de Piracicaba.

Não bastasse a história apaixonada de seu criador - Luiz Vicente de Souza Queiroz - jovem sonhador que aos 24 anos vislumbrou esta enorme obra educativa, recebendo constantes recusas do Estado aos pedidos de ajuda para implantar uma Escola Agrícola Prática em Piracicaba, acabou por doá-la ao go-verno, em 1892, com a condição de funcionamento do curso no prazo de 10 anos.

A ESALQ gerou outras três unidades: Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Centro de Informática na Agricultura (Ciagri) e Prefeitura do Campus Luiz de Queiroz. Nesse espaço, funcionam cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação, atualmente são 1.932 alunos matriculados nos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas. Desde o início, até hoje, estes cursos formaram 11.178 profissionais.

Hoje são oferecidos 15 programas de Pós-graduação, além do Programa de Pós-graduação Interunidades (ESALQ/Cena), com 1.049 alunos matriculados. O número de dissertações defendidas é 6.171 e as teses defendidas já somam 2.703, perfazendo o total de 8.874 dissertações e teses defendidas.

Para atendimento desta população acadêmica, a ESALQ conta com 230 servidores docentes, 521 não-docentes, distribuídos em 11 departamentos e 148 laboratórios.

Assim, é a grande maravilha cujas estruturas humana, territorial, predial e cultural formam o imenso mausoléu de seus pioneiros - Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, sepultados na campa em frente ao Prédio Central, em sepultura singela, como viveram em toda sua vida, repleta de grandes realizações. Exemplo incomparável de cidadania!

Antonio Roque Dechen  
Diretor

Natal Antonio Vello  
Vice-diretor

# Levedura isolada na ESALQ tem seu genoma seqüenciado

*“A linhagem usada no processo de fermentação barateia o etanol e aumenta a produção na destilaria”*

A levedura é o microrganismo responsável pela fermentação que transforma o açúcar da cana em álcool. Uma linhagem de levedura, isolada no Laboratório de Bioquímica, do departamento de Ciências Biológicas (LCB) da Escola, foi a quarta levedura (*Saccharomyces cerevisiae*) no mundo a ter o genoma seqüenciado. O seqüenciamento foi precedido por apenas uma linhagem de laboratório, uma de produção de vinho e outra que se mostrou patogênica para paciente com o sistema imunológico comprometido (HIV), fatos estes que atestam a importância da linhagem isolada na ESALQ.

A levedura seqüenciada é da linhagem CAT1, que juntamente com a linhagem PE-2, também selecionada na Escola, foram usadas nesta safra por cerca de 150 destilarias que respondem por aproximadamente 60% de todo etanol produzido no Brasil. A CAT1 também vem se destacando na produção de etanol a partir de cereais no Canadá e foi bem avaliada na produção de uísque na Escócia.

Na ESALQ, a seleção de linhagens de leveduras para a fermentação industrial teve grande avanço

a partir de 1989, com a utilização da cariotipagem, técnica que permite identificar as leveduras através do seu DNA. “Nos últimos 10 anos essas linhagens, aqui pesquisadas, foram avaliadas quanto ao seu desempenho em destilarias de todo o Brasil e hoje podemos afirmar que elas apresentam grande capacidade de sobrevivência na indústria produtora de etanol, capacidade muito rara entre as linhagens que tradicionalmente foram empregadas no processo alcooleiro”, afirma Luiz Carlos Basso, professor do LCB e responsável pelo desenvolvimento da pesquisa.

O docente afirma ainda que as pesquisas visam aumentar a eficiência desse processo biológico e reduzir os custos de produção nas usinas. “A esses atributos soma-se o fato delas propiciarem maior rendimento em álcool, apresentarem alta tolerância aos estresses da fermentação industrial e baixa formação de espuma, características que colaboram para reduzir o custo final do etanol”, explicou.

Uma análise preliminar mostrou que pelo menos 7% do genoma da CAT1 é desconhecido e abre caminhos para estudos em novas frentes, como entender a fisiologia e bioquímica da tolerância aos estresses da fermentação alcoólica e facilitar a seleção de novas linhagens de leveduras,



Prof. Luiz Carlos Basso

necessárias para atender o parque alcooleiro do país, que conta atualmente com cerca de 350 destilarias”. Essas descobertas podem ajudar na obtenção de novas linhagens de leveduras. Atualmente, no Brasil, existem apenas três a quatro linhagens utilizadas em larga escala pelas indústrias de álcool”, completou o professor Basso.

O seqüenciamento foi conduzido pelo professor Boris Stambuk, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e contou com uma parceria entre a ESALQ, a Universidade de Stanford (EUA) e a Fermentec, empresa de consultoria especializada em fermentação alcoólica instalada em Piracicaba/SP, que também colaborou no financiamento da pesquisa.





# Alunos Premiados no Brasil e no exterior

Neste semestre, vários alunos da Escola receberam prêmios importantes e de destaque internacional. Quatro deles são estudantes de graduação, outros dois conquistaram méritos para a Pós-graduação da ESALQ.

Pertencentes ao programa de iniciação científica, Fabrício Saglietti Meira Barros e Bruna Buch, alunos do 10º semestre de Ciências Biológicas, foram premiados na 7ª *International Conference on Toxic Cyanobacteria*, conferência internacional realizada em agosto, em Angra dos Reis (RJ).

Eles pesquisaram cianobactérias presentes na água e uma outra variedade tóxica. Bruna recebeu menção honrosa e Fabrício foi certificado pela melhor apresentação oral no congresso.

Maria do Carmo Bittencourt Oliveira, professora do departamento de Ciências Biológicas (LCB) e coordenadora do projeto, destacou que os dois alunos foram os únicos brasileiros que fizeram apresentação em inglês, para congressistas de diversos países.



**Fabrício Saglietti Meira Barros e Bruna Buch**

## Produção da batata

Estagiando numa empresa produtora de batatas, Henry Sako e Fernando Pretti Rimério, alunos do 5º ano de Engenharia Agrônoma, desenvolveram o estudo "Fatores críticos do processo produtivo da batata".

Apresentado no XIII Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Batata, realizado em outubro, em Holambra / SP, a pesquisa, que foi orientada pelo professor Marcos Milan, do departamento de Engenharia Rural (LER), e por Roselane

Biangaman de Matos, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Florestais, conquistou o segundo lugar, uma menção honrosa e um bônus financeiro.



**Henry Sako**

## Pós-graduação

Vitalis W. Wekesa, doutorando do Programa de Pós-graduação em Entomologia, foi o vencedor do 2007 *Division of Fungi Travel Award*. O prêmio é conferido à melhor pesquisa de estudantes de pós-graduação pela divisão de fungos da *Society for Invertebrate Pathology* (SIP).

Wekesa é natural do Quênia e desenvolve uma pesquisa para viabilizar a introdução de um fungo do Brasil para controle do ácaro-vermelho-do-tomateiro na África.

Orientado pelo professor Italo Delalibera Jr., do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF), o estudo foi apresentado no encontro da SIP, no Canadá, em agosto.



**Vitalis Wekesa entre os professores Italo Delalibera e Gilberto Moraes**

## BM&F

Em setembro, Gustavo de Souza e Silva, que cursou o Programa de

Pós-graduação em Economia Aplicada conquistou o prêmio BM&F de Derivativos, versão 2006.

O pós-graduando venceu na categoria Derivativos Agropecuários com a melhor dissertação de mestrado. Orientado pelo professor Pedro Valentim Marques, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), recebeu uma quantia em dinheiro e uma viagem para os EUA. Em 2003, Gustavo venceu o mesmo prêmio, quando cursava Ciências Econômicas na Escola.



**Gustavo de Souza e Silva**

Luiz Prado

## Aluno no Japão

Marcos Vinicius Boher Monteiro Siqueira, aluno do Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada, participou do 7ª *International Students Summit on Food, Agriculture and Environment in the New Century*, evento realizado na *Tokyo University of Agriculture* (TUA), entre os dias 24 de novembro e 2 de dezembro, no Japão.

Selecionado por um processo seletivo realizado pelo professor Celso Omoto, do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF) e coordenador do convênio de cooperação acadêmica da ESALQ com a TUA, o aluno teve todas as despesas custeadas pela universidade japonesa.

Divulgação

## Parceria cria o 1º curso de Mestrado em Agroenergia do país

Por meio de parceria inédita, a ESALQ, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) criaram o programa de Mestrado Profissional em Agroenergia (MPAgro), curso *stricto sensu* autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que abordará Gestão Econômica, Tecnologia Agrícola e Processos de Produção de Agroenergia.

O MPAgro contemplará o formando com um título de mestre, habilitando-o a lecionar em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. A primeira turma, que inicia em 2008, terá um calendário itinerante, com quatro semestres de duração, onde os alunos passarão pelas três instituições, localizadas em Piracicaba, São Paulo e Campinas.

Embora o curso habilite os estudantes a seguirem uma carreira acadêmica, também é indicado aos que desejam aprimorar sua capacidade analítica. Além de propiciar uma formação teórica, dará ênfase às aplicações dessas teorias para a compreensão da realidade brasileira

e nas mudanças impostas pela busca de alternativas para a energia baseada em combustíveis fósseis.

O mestrado terá a duração de dois anos, e o ano letivo organizado em quatro trimestres. Com um corpo docente experiente e qualificado na área de agroenergia, o curso reunirá professores da própria ESALQ, da Escola de Economia de São Paulo (EESP)/FGV e Embrapa.

Segundo a ementa do Mestrado Profissional em Agroenergia, o curso objetiva contribuir para a formação de profissionais capazes de gerir com competência o sistema da energia de biomassa, com o desenvolvimento de habilidades múltiplas nas áreas econômicas, agrícolas e na prática da produção



**Roberto Rodrigues, Antonio Roque Dechen e Silvío Crestana responsáveis pela parceria**

agroenergética.

Para o diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, "a Escola sempre esteve sintonizada com as fases desenvolvimentistas do setor. No momento, a instituição integra o tour do etanol, onde se somam entidades de tecnologia, de agricultura, de produção de equipamentos e de pesquisas científicas".

## ESALQ e Universidade de Illinois criam centro

Uma nova instituição de ensino superior estrangeira ganhará espaço dentro da ESALQ, instalando uma representação como parte do convênio de cooperação internacional. Trata-se do *College of Agricultural, Consumer and Environmental Sciences* (Aces), uma das faculdades de agronomia mais conceituadas dos EUA e pertencente à *University of Illinois at Urbana Champaign* (UIUC).

A formalização do convênio entre a Aces e a USP foi assinada na reitoria e a inauguração oficial do escritório da *Aces Center at Esalq* aconteceu em julho. "A Faculdade de Ciências Agrícolas, de Consumo e Ambientais de Illinois está numa região líder na produção de etanol de milho, enquanto Piracicaba é líder na produção de etanol de cana-de-açúcar. Dessa

forma, haverá um somatório de competências entre as duas universidades", disse Antonio Roque Dechen, diretor da ESALQ.

Três linhas de atuação mútua serão contempladas por este acordo, complexo de soja, abrangendo as áreas de produção, ambiente e economia; bioenergia, com a produção de etanol de milho, de cana-de-açúcar e biodiesel; e educação, com intercâmbio de docentes e estudantes participando de seminários e outras atividades conjuntas.

Esta é a segunda representação internacional que se instala na Escola neste ano. Em maio, *Wageningen University and Research Center*, instituição de ensino e pesquisa da Holanda, também abriu um escritório na Escola para atuar em âmbito continental.



**Inauguração contou com autoridades das duas instituições**



## Série Produtor Rural



A série 'Produtor Rural', editada pela Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD), lançou três novos títulos: Colheita e Climatização da Banana, Cultura do Manjeriço e Geléia Real: composição e produção. Com isso, a coleção atinge 43 números publicados, sendo 37 da série e outras seis edições especiais. As publicações dessa coleção são didáticas, usam linguagem clara e concisa, e são escritas por docentes e alunos da Escola e de outras instituições. Aquisição e informações sobre os exemplares podem ser obtidas no site <http://dibd.esalq.usp.br>, em "Publicações para venda".

## Diretora da DIBD é premiada

Márcia Regina Miglionato Saad, responsável pelas atividades da Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD), foi laureada no VII Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo. A homenagem partiu do Conselho Regional de Biblioteconomia, que premiou profissionais da área pelos

princípios de "Inovação e Criatividade em Serviços Bibliotecários".

O prêmio é uma homenagem a Laura Garcia Moreno Russo, que lutou pela regulamentação da profissão e tornou-se a primeira presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia.

## X Semana do Livro e da Biblioteca

A 10ª Semana do Livro e da Biblioteca, ocorreu entre os dias 22 e 26 de outubro, na Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD), da ESALQ. O evento ocorre em todo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da USP e nesta edição debateu o tema 'Serviços on-line: Biblio-

teca 24 horas'.

A Semana contou com palestras que contribuíram para divulgar as principais fontes de informações científicas e tecnológicas disponíveis na Internet. A programação teve ainda oficinas de bases de dados e treinamentos.

## 7ª Feira de Profissões da USP

Com o lema "Quem conhece, escolhe melhor", a 7ª Feira de Profissões da USP (Fepusp) - Campi Interior, realizada entre 21 e 23 de agosto, reuniu milhares de estudantes do ensino médio e cursinhos preparatórios no Ginásio do Campus "Luiz de Queiroz".

Iniciativa das Pró-reitorias de Graduação e de Cultura e Extensão Universitária da USP, esta foi a segunda vez que a ESALQ sediou a Feira, que abrigou 40 estandes dos seis campi do interior: Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos.



Participação cresce a cada ano

## Campus tem novo ouvidor



Prof. Adolpho José Melfi

Adolpho José Melfi é o novo ouvidor do Campus "Luiz de Queiroz", indicado ao posto pela reitora da USP, Suely Vilela.

As atribuições e atividades do ouvidor são exercidas junto as quatro Unidades que compõem o Campus, com a incumbência de avaliar a procedência de sugestões, reclamações e denúncias de natureza administrativa, encaminhando-as às autoridades competentes. A Ouvidoria pode ser contatada pelo e-mail [ouvidor@pqlq.usp.br](mailto:ouvidor@pqlq.usp.br).

## CEU completa 45 anos

Fundada em 14 de setembro de 1962, a Casa do Estudante Universitário (CEU) leva o nome de "Professor José Benedito de Camargo", diretor da ESALQ quando surgiu o projeto de sua criação, em 1957. Porém, a obra foi inaugurada pelo professor Hugo de Almeida Leme, diretor que o sucedeu.

O prédio possui 132 moradores, distribuídos em 126 apartamentos. A Casa recebe cerca de 150 visitantes por ano, em sua maioria alunos sem recursos financeiros de escolas agrícolas e outras universidades que vêm realizar estágios na ESALQ.

A comemoração pelos 45 anos da CEU contou com a participação de vários ex-moradores, que lá residiram no período em que estudaram na Escola.

## 50ª Semana Luiz de Queiroz

Neste ano, as festividades comemorativas da 50ª Semana Luiz de Queiroz tiveram início no dia 8 de outubro com a tradicional transferência do gabinete do Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, para a Escola.

O apogeu da programação aconteceu exatamente no dia 12, quando os ex-alunos se reuniram para o conagração das turmas, homenagear as classes quinquenais e comemorar o Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo. O jubileu de ouro do evento reuniu mais de 1.800 pessoas, entre ex-alunos, familiares, amigos e convidados.

Apesar de estar em sua 50ª edição, os encontros tiveram início em 1942, mas foram interrompidos durante alguns anos, depois retomados de forma definitiva na década de 1970.

Durante a sessão solene foi diplomado o Engenheiro Agrônomo do Ano, pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp), Marcos Sawaya Jank, atual presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), formado pela ESALQ em 1984 e ex-docente do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

Ainda foram homenageados o Instituto Agrônomo de Campinas

**Autoridades prestigiaram o evento**



**Banda União Operária executou o Hino Nacional**

(IAC), 120 anos; Edifício Central da Escola, 100 anos; Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab), 80 anos; Instituto Biológico (IB), 80 anos; Instituto de Economia Agrícola (IEA), 65 anos; Associação dos Fornecedoros de Cana (Afocapi), 60 anos; Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)/Unicamp, 50 anos; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), 45 anos; Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), 40 anos; Coor-

denadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), 40 anos; e Fundecitrus, 30 anos.

O centenário de formatura de Fernando Costa também mereceu destaque. O primeiro Engenheiro Agrônomo formado pela ESALQ, que assumiu o cargo de Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, foi homenageado com uma sala que leva seu nome, no gabinete da Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz".

## 1ª Maravilha de Piracicaba

Em pesquisa do Jornal de Piracicaba e Rádio Difusora, a centenária ESALQ foi escolhida como a primeira das Sete Maravilhas de Piracicaba, liderando o pleito realizado sobre os locais mais apreciados pelos moradores da cidade. A promoção foi realizada entre os dias 5 de julho e 25 de agosto e quase 70 mil pessoas votaram.

Promulgado no dia 14 de novembro de 2007, o decreto de número 12.379, publicado no Diário Oficial do Município, oficializou o título.

Motivado pelo aniversário de 240 anos de Piracicaba, comemorado no dia 1º de agosto, ainda no mês de julho, o jornal Gazeta de Piracicaba também realizou uma enquete, cujo resultado confirmou a Escola como uma das Sete Maravilhas do município.



**Escola é a primeira colocada em votação popular**

As idéias foram inspiradas no concurso da Fundação *New Seven Wonders*, uma ONG suíça que indicou

a estátua do Cristo Redentor como uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno.



## "Pode existir quem acredite na seleção genética tanto quanto eu. Mais, não!"

A frase sintetiza a obra de Ernesto Paterniani, engenheiro agrônomo formado pela ESALQ, e um dos mais respeitados pesquisadores brasileiros na área de seleção e melhoramento genético em milho. "Hoje, nem mesmo os geneticistas têm uma adequada percepção do real potencial da seleção para modificar, geneticamente, plantas e animais", afirma o cientista que nos últimos anos vem participando ativamente dos debates sobre organismos geneticamente modificados.

Paulistano, filho de italianos oriundos de uma leva de imigrantes que desembarcou no Brasil para trabalhar nas lavouras de café, Paterniani chegou cedo a Piracicaba, quando os pais vieram à cidade para assumir o comando de um armazém de secos e molhados da família.

Inclinado a estudar engenharia civil, optou pela agronomia pela situação familiar da época. "Tinha facilidade em matemática e álgebra. Mas, ao ingressar na ESALQ, em 1947, me interessei por genética, apesar do professor Friedrich Gustav Brieger ser alemão e falar um português quase incompreensível", diz se referindo ao fundador do departamento de Genética da Escola.

Posteriormente, já proprietária de um posto de gasolina e uma oficina mecânica na Vila Rezende, a família tinha um carro, coisa rara naquela época. "Eu era um privilegiado. Após o período de trotes, vinha para a Escola guiando um Chevrolet 1928", diz ao recordar que no desfile dos ingressantes saiu vestido de corcunda de Notre Dame.

Da turma de 1950, de apenas 36 alunos (entre os quais uma única mulher, Maria de Lurdes do Canto), ingressou na faculdade e se formou com a mesma classificação, ficando atrás apenas de José Romano Gallo. "No quarto ano, procurei um estágio e me colocaram na citologia. Em apenas um dia no laboratório percebi que meu negócio era outro, queria trabalhar no campo".

Ao final do curso, foi contemplado com uma bolsa pela Fundação Rockefeller para agrônomos recém formados estagiarem no Programa Agrícola Mexicano, que visava aumentar a produção de alimentos. "Com os resultados obtidos com melhoramento de milho e trigo, em menos de dez anos o México passou de importador a auto-suficiente nesses cereais". Na ocasião, conheceu e tornou-se amigo de Norman Borlaug, o pai da Revolução Verde.

Ao voltar do México, ingressou na ESALQ para gerenciar um banco de germoplasma e percorreu grande parte da América Latina coletando variedades locais das mais diversas raças de milho. "Após 17 anos recolhendo sementes, cerca de três mil amostras de todo o acervo do banco foram transferidas para a recém criada Embrapa".

Ao longo da carreira, desenvolveu

estudos sobre descrição e classificação de raças de milho, conduziu pesquisas relacionadas à Genética Aplicada ao melhoramento de plantas, sempre buscando aumentar a eficiência e maior simplicidade na execução. Produziu inúmeras populações melhoradas usando a "seleção entre e dentro de famílias de meios-irmãos", e criou um novo método de seleção de plantas prolíficas (mais de uma espiga por planta), antes do florescimento.

"Me sinto gratificado pela minha contribuição para a melhora das populações de milho, por meio dos programas de melhoramento, inclusive do exterior, que deram origem a novas variedades e híbridos de alta produtividade".

Embora a pesquisa aplicada tenha ocupado a maior parte do seu tempo, desenvolveu também pesquisas básicas. Merece destaque a seleção para isolamento reprodutivo em milho, o único trabalho existente, um clássico, que é leitura obrigatória em vários cursos de evolução como o da Universidade da Califórnia.



**Prof. Ernesto Paterniani**

Na Escola, exerceu a presidência da Comissão de Pós-graduação, a chefia do departamento de Genética, a direção do Instituto de Genética e coordenou o Curso de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas.

Aposentado em 1983, logo foi contratado pela Embrapa para assessorar a área de melhoramento de plantas nas regiões Norte e Nordeste. Recentemente, exerceu papel importante na aprovação da Lei Nacional de Biossegurança, como membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Em 2005, recebeu o prêmio Bunge. Também foi condecorado com o Prêmio Frederico de Menezes Veiga e com as comendas da Ordem Nacional do Mérito Científico e Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico.

## Símbolos da ESALQ Ode

Entoada em público pela primeira vez durante o encerramento da reunião ordinária do ano Jubilar da Escola, quando completou 75 anos, a Ode à ESALQ, foi lida pelo seu autor, o professor Salvador de Toledo Piza Júnior, que a escreveu em 1921.

Porém, a Ode só foi incorporada ao patrimônio cultural da ESALQ no aniversário de 80 anos da instituição, em 3 de junho de 1981, quando foi apresentada oficialmente pelo recém-formado Coral Luiz de Queiroz, que recitou a obra.

O poema épico é sempre apresentado ao final da cerimônia de colação de grau e no encerramento da Semana Luiz de Queiroz.



*"Ob Escola nascida no monte !  
Jóia rara de fino labor !  
Esse nome que trazes na frente  
é o nome do teu sonhador,*

*Do que teve feliz privilégio,  
qual Anchieta, de ampla visão,  
de prever, na montanha, um colégio  
que crescesse por toda a Nação !*

*Desta Escola, por ele sonhada  
e dos jovens que a ela vêm ter,  
eis que surge a legião denodada  
de uma gente que aspira vencer.*

*Cavaleiros que odeiam a guerra,  
bem armados de são ideais,  
converteram o humo da terra,  
na pujança dos seus cafezais.*

*Ob Escola ! Ob flor da montanha !  
Oh insigne "Luiz de Queiroz" !  
Tua história é uma força tamanha,  
que nos faz avançar mais veloz.*

*Tua vida, o passado escreveu !  
Tua glória, o futuro dirá !  
Teu presente assinala o apogeu  
do grandioso amanhã que virá.*

*Nós ao cantarmos as nossas conquistas  
numa vida de intenso labor,  
outra coisa não temos em vista,  
que pagar-te um tributo de amor.*

*Eia, pois, esalqueanos sem guerra !  
Co a bandeira da Escola na mão,  
ensinaí que plantar nesta terra  
é lutar pela grande Nação ! "*